

No ano de 2004, constituiu-se, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, o Projeto Suporte, composto por professores do Departamento de Economia Rural e alunos de graduação. O Projeto tem por objetivo promover ações que favoreçam a geração de trabalho, por parte de grupos sociais organizados, visando que os mesmos sejam autossuficientes e auto-gestionários. Articula-se em quatro frentes: a) Assessorias a grupos sociais organizados para geração de trabalho e renda. Esses trabalhos pautam-se nas metodologias participativas que têm os sujeitos da ação como ponto de partida para as mesmas; b) Espaços de interlocução e capacitação; c) Formação de rede; d) Composição de banco de dados. Realização de pesquisas que possam subsidiar as ações, tanto por parte dos agentes do próprio projeto, quanto dos Poderes Públicos competentes, em processos de trabalho e renda. Atualmente os trabalhos se concentram especialmente junto a quatro grupos, sendo eles: Associação de Reciclagem de Jaboticabal, Catadores informais do município, Grupo de produtores agroecológicos Fraterra, grupo Renascer - composto por mulheres assentadas que produzem alimentos artesanais. Junto aos grupos já constituídos, o Projeto vem atuando e colaborando para a qualificação de seus processos de produção, gestão e comercialização, bem como elaborando cursos e espaços de formação. Cada um desses grupos apresenta especificidades, o que implica na necessidade, inclusive, do desenvolvimento e adequação de ferramentas de gestão. A título de exemplificação, enquanto não é sanada a questão da não alfabetização entre os integrantes da Associação de reciclagem de Jaboticabal, as estratégias devem ser pensadas de modo a permitir a participação tanto daqueles que dominam o universo letrado, quanto os que ainda não estão alfabetizados. Quanto à atuação junto aos catadores informais, foi realizada uma extensa pesquisa, identificando e entrevistando cada um deles, perfazendo 144 entrevistados. Esses dados foram analisados e subsidiam o planejamento e ações do Grupo de trabalho constituído por diferentes agentes do município, entre eles representantes de autarquias, do Poder Executivo, do Legislativo, da Universidade (representantes do projeto). Através de reuniões periódicas, está sendo construído um plano de ação integrado para todos os que trabalham com a catação, estejam já organizados, ou não. Algumas ações já estão em fase piloto. Destacam-se também diferentes parcerias que foram se constituindo para a efetivação dos trabalhos, entre elas com a Faculdade de Direito da USP de Ribeirão Preto. Ressalta-se ainda que os alunos, componentes do projeto, são efetivamente agente em todos os processos, desenvolvendo habilidades e saberes profissionais.